



ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 04 de dezembro do ano de 2019, realizou-se a 25ª reunião ordinária do CBHSC
02 no auditório da CAGECE, em Crateús-CE. **Ao todo estavam presentes 14 instituições**
03 **do colegiado, representando 46,6% do CBHSC e 17 membros entre titulares e**
04 **suplentes. Como convidados estiveram presentes** a Superintendência de Obras
05 Públicas – SOP e a secretaria-executiva/COGERH, totalizando 22 participantes. Foi
06 registrada a ausência dos membros do **Área Pastoral Nossa Senhora do Bom Sucesso,**
07 **Cáritas Diocesana de Crateús, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e**
08 **Agricultoras Familiares de Quiterianópolis, Sindicato dos Trabalhadores Rurais,**
09 **Agricultores e Agricultoras Familiares de Tamboril, FETRAECE, Instituto**
10 **Agropolos do Ceará, Prefeitura Municipal de Independência, Prefeitura Municipal**
11 **de Quiterianópolis, Prefeitura Municipal de Poranga, Conselho dos Povos**
12 **Indígenas: Tabajara, Calabaça e outros de Poranga e Região – CIPO, SAAE de**
13 **Ipaporanga, SISAR, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS,**
14 **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –**
15 **IBAMA, EMATERCE e Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH. Às 09:00h a**
16 presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da plenária e apresentou a pauta da reunião: 1)
17 08:20h - Acolhida e café da manhã; 2) 08:30h - Leitura e aprovação da ata referente a
18 24ª reunião ordinária – Lacerda/Secretário; 3) 09:00 – Planos Municipais de Saneamento
19 Básico – Secretaria das Cidades; 4) 10:00 – Prestação de Contas da Bacia – Núcleo de
20 Gestão; 5) 10:20 - Apresentação da arte da Comenda do CBHSC e escolha do nome; 6)
21 10:40 – Relatos: ENCOB 2019, em Foz do Iguaçu, de 21 à 25 de outubro; Reunião CBH
22 Parnaíba e I Encontro de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba; Oficina
23 sobre o PROCOMITÊ com a ANA, dias 18 de 19 de setembro e Reunião do Fórum
24 Cearense dos Comitês de Bacias – FCCB, dias 19 e 20 de setembro; 7) 11:40h -
25 Deliberações e 10) 12:00h - Encerramento/almoço. Após a leitura da pauta, Nilce passa a
26 palavra para Teobaldo, secretário adjunto do CBHSC, que faz a leitura de ata da 24ª
27 reunião ordinária que foi aprovada. Na sequência Nilce convida Daniel, técnico da

28 Superintendência de Obras Públicas – SOP, para falar sobre a obra da CE 351 que liga
29 Quiterianópolis à Parambu. Daniel inicia informando que quem deveria está participando
30 da reunião era o engenheiro Jonh, que é o responsável técnico pela obra e gerente do
31 distrito de Tauá. Daniel explica que o Estado do Ceará, na estrutura da SOP, está dividido
32 por 11 distritos rodoviários e o município de Quiterianópolis está inserido no distrito de
33 Tauá. Daniel ressalta que é engenheiro civil, pós-graduado na área de pavimentação
34 rodoviária e ferroviária, com 22 anos de profissão. Daniel esclarece que todo projeto de
35 rodovia é precedido da realização de um estudo, especialmente quando se trata da
36 implantação de uma rodovia em uma área virgem, para a partir dele se definir aonde vai
37 passar a rodovia, ressaltando que não necessariamente a rodovia asfaltada vai passar onde
38 passava a estrada já existente. Daniel destaca que aqui no Ceará a empresa que é
39 contratada para fazer o projeto não pode executar a obra e também não pode fiscalizar a
40 execução da mesma. Daniel ressalta que a obra da CE 351 é fiscalizada e ele é o
41 coordenador responsável pela fiscalização da mesma. Na sequência convida os presentes
42 a fazerem indagações sobre a obra, momento em que a plenária lamenta a ausência de
43 membros do colegiado que residem em Quiterianópolis. Teobaldo lembra que o que vem
44 sendo discutido no CBHSC sobre a pavimentação asfáltica da CE 351 são impactos que a
45 mesma possa vir a causar ao rio Poti, haja vista que ela atravessa o mesmo em vários
46 trechos e que, além disso, existe a preocupação de que os bueiros construídos sobre o rio
47 não deem vazão durante os períodos de cheias do Poti, podendo assim provocar
48 inundações e transtornos às comunidades próximas. Teobaldo recorda ainda que no
49 momento em que foi levantado a discussão desse assunto no colegiado, Antônio
50 Rodrigues, chefe de Gabinete de Quiterianópolis e membro do CBHSC, relatou que
51 diante dessa preocupação teria conversado com o engenheiro da obra e que eles teriam
52 alargado e colocado mais bueiros. Teobaldo ressalta ainda que o colegiado ficou
53 preocupado com a obra justamente por se tratar de um trecho do rio com grande vazão e
54 influência na bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús. Ewerton Torres, coordenador do
55 Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, destacou que, além do CBHSC, a
56 Comissão Gestora do açude Colina vem discutindo essa questão dos boeiros não
57 suportarem a vazão do rio durante as enchentes, cogitando inclusive que os técnicos da
58 obra talvez não consigam perceber a capacidade daquele rio. Assim, essa seria a principal
59 preocupação, por isso o CBHSC deliberou por ouvir os técnicos envolvidos na obra.
60 Daniel lembra que existiam 06 (seis) passagens molhadas na estrada carroçável que

61 foram demolidas e nos trechos da rodovia em substituição a essas passagens molhadas
62 estão sendo construídos bueiros, destacando que ele nunca viu no Estado do Ceará bueiro
63 nômuplos, uma sessão de três por três, sendo nove bueiros interligados, que portanto
64 suportaria uma grande vazão. Daniel destaca que para ele os bueiros estão
65 superdimensionados. Em relação as bacias de contribuição, um estudo é realizado em
66 cima do que existe ali naquele momento, cobertura vegetal, desmatamento, como está
67 naquele momento, e nesse estudo se calcula o volume que se espera, utilizando também
68 dados históricos, onde se faz o cálculo de vazão e em cima disso se dimensiona o que vai
69 ter em termos de drenagem, se serão bueiros ou pontes e com base nisso tem-se um limite
70 de segurança. Daniel afirma que no caso da CE-351 os bueiros estão superdimensionados
71 e não terão problemas com vazão do rio durante as enchentes. Ressaltou que outro
72 aspecto importante e que é considerado no projeto de drenagem é ouvir a comunidade,
73 salientando que são as pessoas que moram naquele local que conhecem a realidade
74 daquela área e sabem se aquele projeto vai funcionar ou não. Ewerton enfatiza que outra
75 preocupação dos membros da CG do açude Colina é com a enorme quantidade de
76 materiais carreados pelo rio em decorrência dos desmatamentos que podem obstruir os
77 bueiros. Daniel ressaltou que depois que foi feito todo o desmatamento da obra, toda a
78 locação topográfica e dado o início das obras gerais, o projetista voltou e fez uma nova
79 conferência, sendo adicionados mais 22 (vinte e dois) bueiros que não estavam previstos
80 no projeto inicial. Disse ainda que após concluída a CE 351, que terá pouco mais de 48
81 km, ao longo dela terão, salvo engano, 78 (setenta e oito) bueiros, o que seria mais ou
82 menos um bueiro a cada 700m. Em relação ao questionamento de Ewerton, sobre o
83 material carreado pelo rio que pode obstruir os bueiros, Daniel esclarece que quando a
84 obra termina é feita a última medição e faz o recebimento provisório, informando ao
85 construtor que aquilo está correto, nesse aceite se exige que todos os bueiros estejam
86 limpos, caiados, reconformados, para dar o aceite provisório e nesse momento se faz um
87 levantamento de pendências, que eles tem que corrigir em 90 dias, e depois de 90 dias é
88 que acontece o recebimento definitivo. Destaca que todas as obras, conforme a lei, tem
89 garantia de 5 anos, então se houver algum problema relacionado a construção e o projeto,
90 a construtora é obrigada a corrigir. Por exemplo se acontecer uma tromba d' água e levar
91 o bueiro embora, a construtora não pode ser penalizada, nem o projetista e nem o fiscal,
92 mas se houver cheia normal do rio, na vazão que costuma acontecer e for danificada
93 alguma estrutura dos bueiros, a construtora terá sim que corrigir. Enoch indaga se já tem

94 algum dos maiores bueiros concluído. Daniel responde que sim, o bueiro nônio, que
95 semana passada estavam batendo a laje. Nunes pergunta como são esses bueiros e Daniel
96 responde detalhadamente como e com que materiais e dimensões eles estão sendo
97 construídos. A plenária relata que seria mais interessante ter imagens explicativas sobre a
98 obra. Daniel diz que não trouxe porque não houve tempo de preparar uma apresentação,
99 mas está disponível para na próxima reunião do colegiado participar novamente e trazer
100 imagens da obra, sendo possível mostrar o antes, o durante e o depois da mesma.
101 Esclareceu ainda que cada obra tem seu engenheiro responsável e no caso da CE 351 o
102 engenheiro responsável é o Felipe e que vai trazê-lo para que ele possa participar também
103 da próxima reunião do CBHSC. Daniel enfatiza que o CBHSC pode ficar tranquilo que
104 há um cuidado da SOP em relação ao sistema de drenagem da obra que liga
105 Quiterianópolis à Parambu. Teobaldo comenta também sobre uma denúncia que foi feita
106 de que a construtora estaria retirando água do rio para lavar a brita e retornando essa água
107 suja para o rio. Daniel diz que não sabia desse fato, mas que vai apurar. Daniel informa
108 que de fato o asfalto precisa estar limpo e que sabe que a construtora tem outorga para
109 uso de água em pontos específicos, mas não sabe se esse fato aconteceu em um ponto em
110 que tem outorga, ressaltando que geralmente é feito um piscinão no canteiro, um mini
111 açude com lona, onde usa água de um carro pipa para lavar a brita, depois coloca a água
112 no piscinão, devido o processo de decantação é possível usar a água mais de uma vez.
113 Nilce agradece a participação e diz que mesmo sem a apresentação foi muito boa a
114 participação da SOP. Dando continuidade a pauta, Ewerton esclarece que não vai ser
115 possível apresentar a prestação de contas da bacia (despesas com o CBH), pois
116 recentemente foi criado um sistema chamado *BI Bacias*, onde são apresentados as
117 receitas e despesas em cada bacia. No entanto, o sistema considerou todos os dados da
118 bacia do Parnaíba na porção do Ceará e não diferenciou a bacia dos Sertões de Crateús e
119 Serra da Ibiapaba. Assim, pediu ao colegiado para aguardar o ajuste do sistema para
120 trazer somente os dados da bacia dos Sertões de Crateús. Nilce informa que essa
121 demanda de prestação de contas surgiu em reuniões do Fórum Cearense dos Comitês de
122 Bacias. Seguindo a pauta Nilce lembra que na última reunião ficou acertado que a
123 Associação Caatinga traria modelos de troféus e medalhas para que a plenária do CBHSC
124 escolhesse o modelo da comenda do colegiado, mas que houve a necessidade do Núcleo
125 de Gestão enviar para a COGERH em Fortaleza, antes da reunião do Comitê, o modelo e
126 quantidade de comendas que o CBHSC irá utilizar em 2020 para ser licitada. Ewerton

127 esclarece que a GERHI solicitou que fosse enviada com urgência, se houvesse demanda
128 do comitê em relação a medalhas e troféus, então ele esclarece que teve que criar de
129 forma rápida um modelo e uma descrição da Comenda do CBHSC Em seguida leu a
130 descrição da Comenda do CBHSC e mostrou aos presentes a arte que ele enviou,
131 deixando claro que não escolheu o nome da Comenda. E também informou que o Gilson
132 enviou o trabalho da design da Associação Caatinga, mostrando 2 propostas de placas, 4
133 de troféus e 3 de medalhas, sendo que nos modelos já constam sugestões de nomes. E
134 após muita discussão escolheram como nome “Defensores da Natureza” e o modelo de
135 troféu. Sobre a eleição da coordenação do Fórum Cearense Nilce informa que não vai se
136 candidatar a reeleição, mas que se no CBHSC tiver alguém interessando, não precisa ser
137 da diretoria do colegiado, qualquer membro do CBH pode se candidatar, precisando
138 apenas de um ofício do Comitê. Já em relação ao PROCOMITÊ Nilce lembra que
139 aconteceu oficina em setembro, onde foram estabelecidas algumas metas que foram
140 construídas a partir das respostas que os representantes dos CBHs deram num
141 questionários que os técnicos da Agência Nacional de Água – ANA trouxeram,
142 destacando que algumas dessas metas são ações que o Comitê já executa, sendo que essas
143 metas de todos os Comitês seria, como já foi, repassadas para aprovação do CONERH.
144 Nilce ressalta que o PROCOMITÊ prevê o repasse de até 500 mil para o estado do Ceará,
145 dependendo do percentual de execução das metas que os Comitês conseguirem atingir.
146 Nilce acrescenta que entendeu que como os Comitês do Ceará foram classificados como
147 nível 5, em 2020 o Estado receberá integralmente os 500 mil. Leandro indaga se
148 aconteceu alguma oficina do plano de bacia nos Sertões de Crateús e Nilce informa que
149 não, não por falta de tentativa, mas por falta de agenda. Nilce lembra que no
150 PROCOMITÊ a meta é que em 2024 o CBHSC esteja com o plano aprovado. Leandro
151 destaca a importância do plano de bacia e a necessidade deste ser construído antes disso.
152 Nilce coloca que esse também é o pensamento da diretoria do CBHSC, sendo que
153 acredita que em 2021 o colegiado já estará com o plano aprovado. Ewerton informa que
154 o presidente da COGERH, João Lúcio deseja que os planos de bacia da Serra da Ibiapaba
155 e dos Sertões de Crateús sejam mais realistas, executáveis, por isso ele quer a
156 participação efetiva dos Comitês nas oficinas do plano. Ewerton acrescenta que na última
157 reunião da diretoria provisória do CBH do rio Parnaíba, a ANA já apresentou proposta de
158 como será construído o plano de bacia do Parnaíba e o Carlos Campelo da SRH
159 questionou se não era melhor esperar pelo plano de bacia do Parnaíba para depois fazer

160 os planos da Serra da Ibiapaba e dos Sertões de Crateús, mas Ewerton discorda dessa
161 espera por considerar que pra bacia do Parnaíba serão outros interesses e vão certamente
162 trabalhar com uma escala grande, com pouco nível de detalhes, considerando o tamanho
163 da Bacia. Nilce acrescenta que entre as metas do PROCOMITÊ tem a construção do
164 plano de comunicação e do planejamento estratégico e Ewerton destaca que tem
165 conversando com Clara Assis, da GERHI, colocando que o interessante é que primeiro
166 seja construído o plano de bacia e só depois o Comitê construa os demais plano. Nilce
167 destaca que as metas já passaram pelo CONERH e que no próximo ano o Ceará já receba
168 recursos do PROCOMITÊ e que ainda vai ser discutido de que forma esse dinheiro será
169 utilizado. Na sequência Enoch leu um texto sobre cuidados para prevenir um A.V.C e
170 com algumas dicas de saúde. Em seguida faz um breve relato sobre o ENCOB 2019,
171 informando que chegou em Foz do Iguaçu no dia 21, e nessa data participou apenas da
172 abertura do evento que aconteceu a noite, na terça pela manhã participou de uma oficina
173 de capacitação sobre o sistema nacional de informação dos recursos hídricos. No período
174 da tarde participou de uma mesa de diálogo sobre segurança hídrica e na ocasião também
175 houve discussão sobre barragens de resíduos e a noite teve o momento “fala Comitê”
176 onde os Comitês do Nordeste puderam expor como estava a segurança hídrica dos seus
177 reservatórios. Enoch informa que no ENCOB 2019 houve visitas técnicas a usina de
178 Itaipu, ao Parque Nacional de Iguaçu, ao Museu e a Agricultura Familiar e orgânica, mas
179 destacou que nem um dos membros do CBHSC e nem do CBHSI que foram para o
180 ENCOB participaram das visitas técnicas, pois não tinham conhecimento que elas iriam
181 acontecer e nem que as inscrições deveriam ter sido feitas anteriormente no site do evento.
182 Ressalta que participou de uma roda de diálogo sobre a PL do saneamento que está
183 tramitando na Câmara Federal que altera o marco regulatório do saneamento. Enoch
184 destaca que paralelo as discussões tanto na quarta-feira como na quinta, tinha a Arena
185 Expo, local onde aconteceram apresentações de produtos, projetos e soluções, onde
186 vários Comitês levaram seus produtos, suas inovações, dentre eles a ampulheta de 5
187 minutos de banho, o copinho de silicone e canudinhos de metal. Outra discussão que
188 Enoch participou foi sobre os instrumentos de gestão e o papel dos Comitês. Participou
189 também do momento sobre planejamento político e institucional dos Comitês e como
190 estamos fortalecendo o sistema. Acrescentou que o Ceará fez uma belíssima apresentação
191 como campanha para promover o ENCOB 2021 e o estado do Amazonas também fez
192 uma apresentação para promover o ENCOB 2022, já o ENCOB de 2020, cujo candidato

193 a realizar era o estado do Tocantins, mas como veio a desistir, por questões financeiras, e
 194 assim o estado do Paraná se colocou a disposição para realizar novamente o ENCOB em
 195 2020, que possivelmente será em Curitiba. Enoch destacou que na quinta-feira houve
 196 assembleia geral do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias momento que houve eleição
 197 da nova diretoria, sendo que a chapa eleita, com mais de 100 votos foi a apoiada pelos
 198 colegiados do Ceará e conta em sua composição com um cearense, no caso Geneziano
 199 que atualmente está na coordenação do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia e agora irá
 200 integrar também o Fórum Nacional dos Comitês de Bacias como segundo coordenador.
 201 Na sexta-feira pela manhã foi o encerramento do ENCOB. Em seguida, Teobaldo fala
 202 sobre a reunião do grupo de apoio do CBH Parnaíba, ressaltando que possivelmente ele
 203 irá trabalhar na etapa de mobilização, caso venha a ser contratado pela empresa que
 204 ganhou a licitação aberta pela Agência Nacional das Águas – ANA. Nilce fala sobre o
 205 encontro de revitalização, ressaltando que tanto ela como Pedro, representante do CBH
 206 da Serra da Ibiapaba, proferiram palestras sobre os colegiados. Nilce destaca que a
 207 apresentação que fez mostrou a trajetória do CBHSC nesses 7 anos de existência. Na
 208 sequência, Nilce apresenta ao plenário do colegiado a mesma apresentação que expôs no
 209 referido encontro. Durante a 25ª reunião ordinária do CBHSC foram feitos os seguintes
 210 encaminhamentos: 1- Destinar espaço para participação da Secretaria das Cidades na
 211 próxima reunião do CBHSC, 2- Destinar espaço para participação da SOP na próxima
 212 reunião do colegiado, 3 – A Comenda do CBHSC terá o nome “Defensor da Natureza”.
 213 Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Francisco Teobaldo Gonçalves Marques, e
 214 após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO
CEARÁ- FETRAECE**

TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E
AGRICULTORAS FAMILIARES - STRAAFQ**

TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES -
TAMBORIL**

TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - INDEPENDÊNCIA

TITULAR	EUCLIDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA

TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA VERAS	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS FREITAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO

TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	FRANCISDALVA SOMBRA BRITO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL

TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	GILSON JOSÉ VIEIRA COUTINHO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH

TITULAR	MARCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

TITULAR	JORGE LUIZ FRANÇA DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	REGINALDO CARVALHO DE COSTA MOREIRA	

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO
PARNAÍBA - CODEVASF**

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	